

**CONSTRUINDO NOSSO MAPA MUNICIPAL VISTO DO ESPAÇO:
MAPEAMENTO DA CAATINGA NO SEMIÁRIDO
NORDESTINO COM GEOTECNOLOGIAS**

Maria Luiza Freire de Melo (UFRN, Bolsista PIBIC/CNPq)

E-mail: maria.freire.110@ufrn.edu.br

Melquisedec Medeiros Moreira (INPE, Orientador)

E-mail: melquisedec.moreira@inpe.br

José Braz Diniz Filho (UFRN, Coorientador)

E-mail: braz.diniz@ufrn.br

RESUMO

O projeto intitulado “Construindo nosso mapa municipal visto do espaço” está dando continuidade a medição da cobertura vegetal da Caatinga, buscando a expansão do mapeamento e disseminando tecnologias espaciais na qual os mapas são gerados a partir de imagens satélites LANDSAT-8 em uma resolução de 30 metros. O sensoriamento remoto está sendo o principal aliado a essa continuidade de medição e expansão, buscando, então, atender as necessidades de cartografia do Brasil. As cartas e mapas oficiais do Brasil apresentam muita carência, mesmo que as grandes geotecnologias estejam ascendendo. A região Nordeste é a região principal na qual mais apresenta essa carência, e onde é o nosso foco principal de emprego em utilização e atualização no gerenciamento de informações nas mais variadas formas de análise, para melhoramento da quantidade de trabalhos de mapeamento do uso e ocupação do solo do Semiárido do Brasil. Neste ano de pesquisa, nosso projeto conseguiu mostrar uma maior expansão, detalhada nos parágrafos seguintes. Foram feitas atividades de campo visando o mapeamento da região da Caatinga de forma substancial, na região da Paraíba entre Picuí e Pedra Lavrada. Para análise, melhora e qualificação de áreas anteriormente não mapeadas. Além disso, sendo então o foco principal o emprego e a utilização do gerenciamento de informações, em formas variadas de análise, melhorando e aumentando a quantidade de mapeamentos feitos e do uso e da ocupação do semiárido no Brasil, pode-se ver claramente o bioma Caatinga com a coroa-de-frades, além dos seus variados cactos e também tal bioma em uma época chuvosa, extremamente esverdeada. Ou seja, pode-se ver a visão paisagística da área, conectada a Geologia Ambiental e Geomorfologia. Além das atividades de campo, anteriormente e posteriormente, foram feitas sínteses de vídeos, como os Webinars da ABAS, na qual foram cruciais durante todo esse processo, em que ajudaram o período pré-campo e pós-campo, envolvendo o aprendizado sobre as grandes tecnologias na qual auxiliaram esse processo, além de todo o conhecimento necessário sobre as novas tecnologias, discussões sobre a inteligência artificial e como pode ajudar a moldar todo o processo de geotecnologias, etc. Todo esse conjunto de processos intrinsecamente relacionados levam a um conjunto de fatores que se complementam para uma pesquisa na qual mostrou-se cada vez mais inovadora, juntando-se o melhor conhecimento do bioma, do mapeamento de novas áreas, e relação com as novas geotecnologias.

Palavras-chave: Mapeamento. Sensoriamento Remoto. Caatinga. Geotecnologias.